

Boletim Mensal de Energia

Mês de Referência:
Outubro de 2010

Oferta Interna de Energia

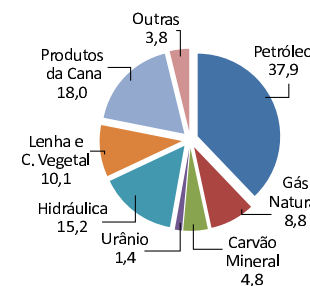
Os números de consumo de energia de outubro mostram a continuidade do aquecimento da demanda interna por bens e serviços no ano de 2010. No acumulado do ano, os indicadores mostram que a Oferta Interna de Energia (OIE) – energia necessária para movimentar a economia do Brasil – cresceu 10,5% em relação a igual período de 2009, taxa menor do que a verificada até setembro (11,4%). É de se esperar que a taxa recue gradativamente até o final do ano, em razão de uma maior base de comparação com os últimos meses de 2009.

A versão tendencial da OIE para o exercício de 2010, por fonte, é mostrada no gráfico abaixo. As atuais estimativas mantêm as previsões verificadas até setembro, com a taxa de crescimento da OIE ficando próxima de 9,8%. A participação das fontes renováveis na OIE deve recuar um pouco mais de 1 ponto percentual em relação a 2009, em razão do elevado aumento na geração de eletricidade por combustíveis fósseis e redução relativa na geração por usinas hidrelétricas, além de menor crescimento relativo na oferta de produtos da cana.

A demanda total de energia de 2010 pode crescer entre 9,5% e 10%

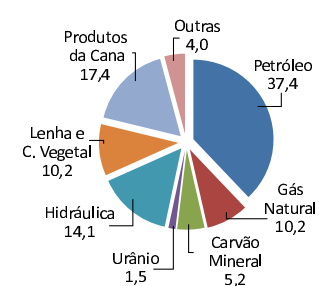
O Produto Interno Bruto de 2010 deve apresentar taxa menor do que a esperada para a energia. É previsível que o maior desempenho relativo de setores intensivos em energia e de baixo valor agregado proporcione situação inversa da ocorrida em 2009, em que a OIE teve recuo de 3,5% e o PIB teve recuo de apenas 0,6%. As atuais previsões do governo para uma taxa de crescimento do PIB entre 7,4 e 7,7% confirmam tal previsão.

OIE 2009 (%)

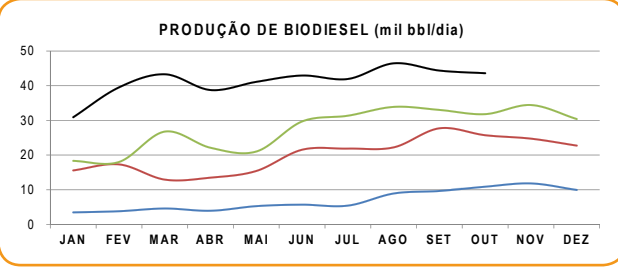
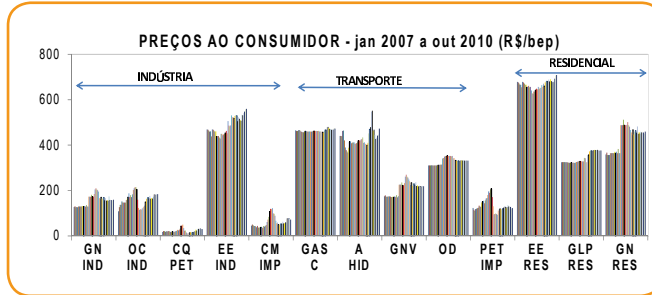
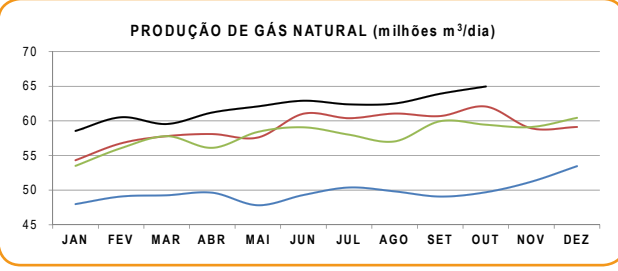
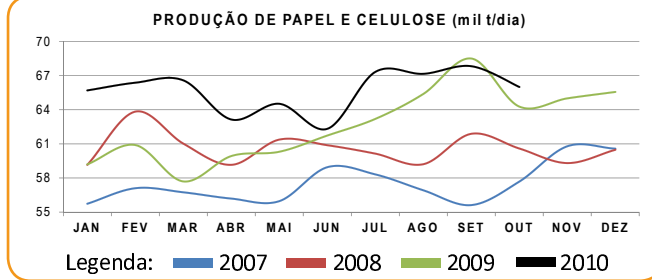
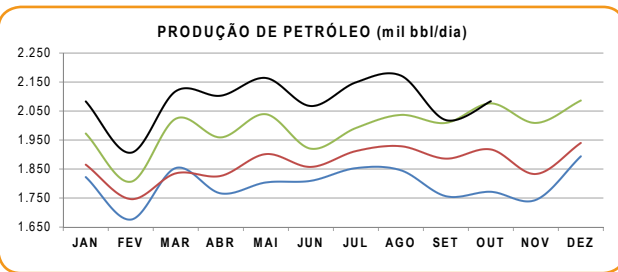


243,7 milhões tep
47,2% renováveis

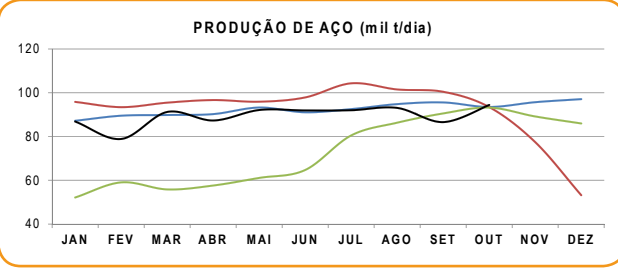
OIE Tendência 2010 (%)



267,7 milhões tep
45,7% renováveis



Atenção: Para melhor visualização, a escala mínima dos gráficos foi elevada ao nível próximo do menor valor das curvas.

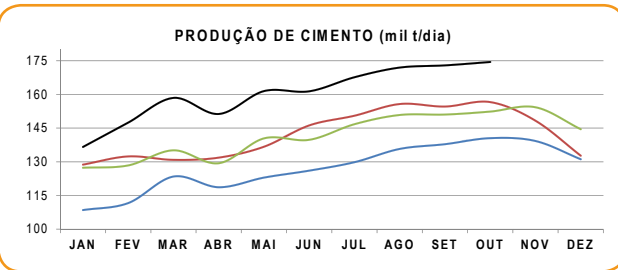


Notas Metodológicas

O objetivo do boletim é o de acompanhar um conjunto de variáveis energéticas e não energéticas, capazes de permitir razoável estimativa do comportamento mensal e acumulado da demanda total de energia do Brasil.

Demanda total gás natural = produção nacional (+) importação (-) não aproveitado (-) reinjeção.

Consumo aparente de derivados de petróleo = vendas das distribuidoras (+) consumo próprio da Petrobras (inclusive gás de refinaria) (+) vendas diretas da Petrobras. Os dados mensais divulgados na imprensa e no site da ANP não consideram o Consumo Próprio e Vendas Diretas da Petrobras, cujo volume representa cerca de 20% do consumo total de derivados.



Legenda: 2007 2008 2009 2010

Destaques de Janeiro a Outubro de 2010

Produção de aço cresce 28%

Produtos de exportação, como aço, pelotas e minério de ferro, continuam mantendo recuperação no acumulado do ano de 2010, em relação a igual período de 2009. A produção de aço cresceu 27,6% (31,7 até setembro), a exportação de pelotas cresceu 84% (87,4% até setembro) e a exportação de minério de ferro cresceu 14,4% (15,7% até setembro).

A geração hidráulica vem reduzindo o ritmo de crescimento nos últimos meses, apresentando taxa de 5% no acumulado do ano. Note-se que no acumulado até agosto a taxa estava em 8,2% (exclusive importação líquida).

Geração hidráulica cresce 5%

Consumo de derivados de petróleo mantém alto crescimento

O consumo aparente de derivados de petróleo no acumulado do ano manteve alta taxa de crescimento, de 8,8% (9,5% até setembro). A gasolina C apresenta a maior taxa de crescimento, de 15,8% (17,4% até setembro). O consumo de diesel (inclusive biodiesel) cresceu 8,3% no mesmo período (9,5% até setembro). A demanda total de gás natural também manteve relevante alta, de 27,1% (24,3% até setembro), tendo na venda para geração elétrica a maior taxa, de 112,3%. A venda de gás para a indústria continuou em forte alta, acumulando no ano taxa de 23,9% (25,1% até setembro).

O consumo de energia do transporte rodoviário - Ciclo OTTO (gasolina+etanol+gás natural) -, continuou com taxa decrescente, mas ainda expressiva, acumulando no ano aumento de 5,3% (6,6% até setembro).

O consumo de eletricidade apresentou alta de 8,5% no acumulado do ano (9,0% até setembro). O consumo industrial ficou com a maior taxa, de 11,5% (12,3% até setembro); seguido do consumo residencial, com 6,8% (7,0% até setembro) e do consumo comercial, com 6,7% de crescimento (7,0% até setembro).

Consumo de eletricidade cresce 8,5%

Produção de biodiesel cresce 55%

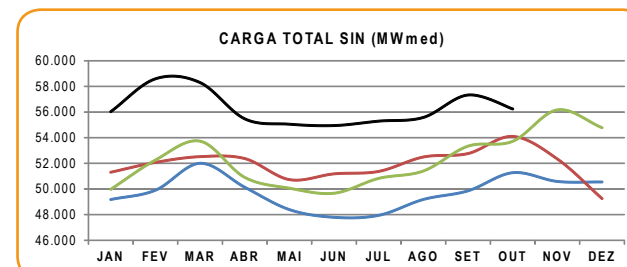
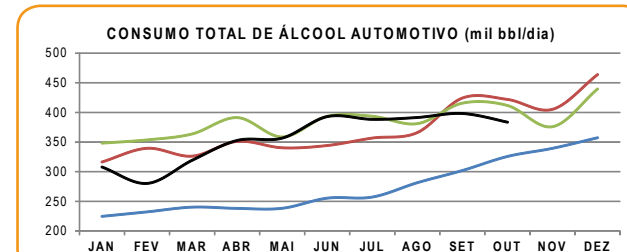
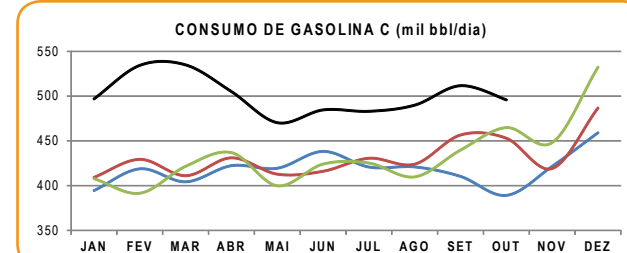
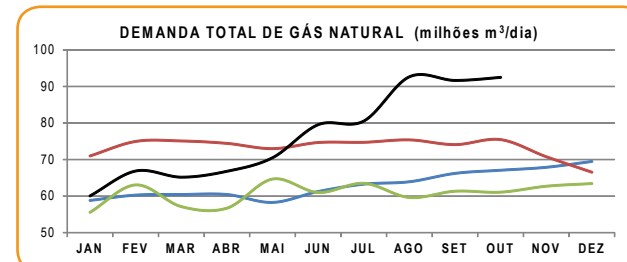
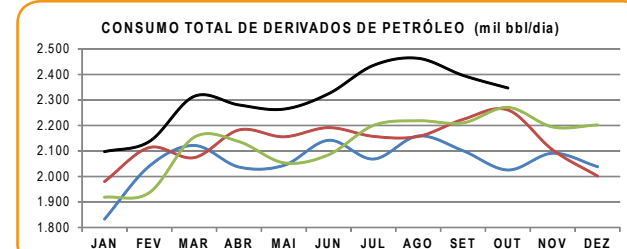
A produção de biodiesel atingiu o montante de 41 mil bbl/dia no acumulado do ano, contra 27 mil bbl/dia em igual período de 2009 – crescimento de 54,9%.

A indústria de cimento continua com ritmo acelerado de recuperação, apresentando 14,4% de crescimento na produção acumulada do ano (14,9% até setembro). A produção de celulose segue na mesma direção, com crescimento de 5,9% no mesmo período (6,5% até setembro).

Em outubro, o preço de importação de petróleo ficou em US\$ 83 o barril, valor bem superior ao menor preço – pós- crise - verificado em fevereiro de 2009, de US\$ 47/bbl, mas ainda inferior ao maior valor verificado em julho de 2008, de US\$ 141/bbl. No mesmo mês, o preço do carvão mineral importado ficou em US\$ 179 a tonelada, valor ainda inferior ao maior valor verificado em janeiro de 2009, de US\$ 223/t, porém bem superior ao preço de janeiro de 2008, de US\$ 89/t.

ESPECIFICAÇÃO	OUTUBRO			ACUMULADO ANO		
	2010	2009	% 10/09	2010	2009	% 10/09
PETRÓLEO						
PRODUÇÃO - inclui xisto e LGN (mil bbl/dia)	2.084	2.076	0,4	2.089	1.985	5,2
PREÇO MÉDIO DE IMPORTAÇÃO (US\$/bbl FOB)	83	74	11,2	81	61	33,7
DERIVADOS DE PETRÓLEO						
CONSUMO TOTAL (mil bbl/dia)	2.347	2.271	3,4	2.308	2.120	8,8
CONSUMO DE DIESEL - inclui biodiesel (mil bbl/dia)	928	929	-0,1	864	797	8,3
CONSUMO DE GASOLINA C (mil bbl/dia)	496	480	3,2	491	424	15,8
PREÇO AO CONSUMIDOR - DIESEL (R\$/l)	1,98	1,98	0,2	1,99	2,05	-3,0
PREÇO AO CONSUMIDOR DE GASOLINA C (R\$/l)	2,57	2,51	2,1	2,57	2,50	2,8
PREÇO AO CONSUMIDOR DE GLP (R\$/13 kg)	38,3	38,2	0,2	38,4	35,1	9,4
GÁS NATURAL						
PRODUÇÃO (milhões m³/dia)	65,0	59,4	9,3	61,9	57,5	7,5
IMPORTAÇÃO (milhões m³/dia)	44,1	21,8	102,7	33,6	24,3	37,9
NÃO-APROVEITADO E REINJEÇÃO (milhões m³/dia)	16,6	20,1	-17,5	18,7	21,5	-13,0
DEMANDA TOTAL (milhões m³/dia)	92,5	61,1	51,4	76,7	60,4	27,1
CONSUMO INDUSTRIAL (milhões m³/dia)	38,5	33,3	15,7	35,2	28,4	23,9
CONSUMO GERAÇÃO ELÉTRICA (milhões m³/dia)	20,0	2,8	614,3	12,5	5,9	112,3
PREÇO INDUSTRIAL SP (US\$/MMBtu) - faixa de consumo de 20 mil m³/dia	16,7	17,1	-2,3	16,0	16,1	-0,5
PREÇO AUTOMOTIVO SP (US\$/MMBtu)	22,9	23,5	-2,6	22,1	21,5	3,1
PREÇO RESIDENCIAL SP (US\$/MMBtu)	48,0	46,8	2,7	45,8	41,3	10,9
ELETRICIDADE						
CARGA DO SIN (MWmed)	56.245	53.720	4,7	56.285	51.590	9,1
CARGA DO SIN - SE/CO (MWmed)	34.664	33.076	4,8	34.752	31.722	9,6
CARGA DO SIN - SUL (MWmed)	9.046	8.817	2,6	9.336	8.694	7,4
CARGA DO SIN - NORDESTE (MWmed)	8.654	8.172	5,9	8.314	7.558	10,0
CARGA DO SIN - NORTE (MWmed)	3.961	3.654	8,4	3.892	3.616	7,6
CONSUMO TOTAL (TWh) (a)	35,5	33,8	4,9	347,5	320,3	8,5
CONSUMO RESIDENCIAL (TWh)	8,9	8,5	4,9	88,9	83,3	6,8
CONSUMO INDUSTRIAL (TWh)	15,8	15,0	5,8	152,6	136,8	11,5
CONSUMO COMERCIAL (TWh)	5,7	5,5	3,9	57,0	53,4	6,7
CONSUMO OUTROS SETORES (TWh)	5,0	4,8	3,6	49,1	46,8	4,8
ENTRADA EM OPERAÇÃO DE USINAS (MW)	412	220	87,7	4.697	2.724	72,4
TARIFA RESIDENCIAL (R\$/MWh)	430	414	3,8	418	401	4,0
TARIFA COMERCIAL (R\$/MWh)	379	367	3,1	366	356	2,8
TARIFA INDUSTRIAL (R\$/MWh)	339	323	5,2	323	310	4,1
ETANOL E BIODIESEL						
PRODUÇÃO DE BIODIESEL (mil bbl/dia)	44	32	37,1	41	27	54,9
CONSUMO DE ETANOL AUTOMOTIVO (mil bbl/dia)	384	412	-6,8	358	381	-6,2
EXPORTAÇÃO DE ETANOL (mil bbl/dia)	43	66	-34,8	32	62	-48,3
PREÇO DE HIDRATADO (R\$/l)	1,70	1,62	4,6	1,69	1,50	12,6
CARVÃO MINERAL						
GERAÇÃO DE ELETRICIDADE A CARVÃO (GWh)	785	526	49,2	6.071	5.487	10,6
PREÇO DE IMPORTAÇÃO (US\$/t FOB)	179,3	126,1	42,2	162,2	150,9	7,4
ENERGIA NUCLEAR						
GERAÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA - (GWh)	1.125	1.070	5,2	1.279	1.045	22,4
SETORES INDUSTRIAIS						
PRODUÇÃO FÍSICA DE AÇO (mil t/dia)	94	93	1,3	90	70	27,6
PRODUÇÃO FÍSICA DE ALUMÍNIO (mil t/dia)	4,2	4,2	2,2	4,2	4,2	1,1
EXPORTAÇÃO DE MINÉRIO DE FERRO (mil t/dia)	797	711	12,0	752	652	15,3
EXPORTAÇÃO DE PELOTAS (mil t/dia)	160	99	61,3	142	77	84,0
PRODUÇÃO FÍSICA DE CIMENTO (mil t/dia)	174	152	14,5	160	140	14,4
PRODUÇÃO DE PAPEL (mil t/dia)	26,5	25,2	5,1	26,9	25,5	5,6
PRODUÇÃO DE CELULOSE (mil t/dia)	39,5	39,1	1,1	38,8	36,6	5,9
PRODUÇÃO FÍSICA DE AÇÚCAR (mil t/dia)	134	144	-6,9	109	92	18,9
EXPORTAÇÃO DE AÇÚCAR (mil t/dia)	97	73	33,4	73	64	12,7

(a) não inclui autoprodutor clássico (cativo)



Legenda: 2007 2008 2009 2010